



*Palavra vasta em nosso  
linguajar. Podemos dizer que ao  
pronunciarmos a palavra PAI,  
uma relação infinita de  
sentimentos vem em nossa  
memória: coisas boas,  
prazerosas, divinas, tristes e de  
muitos conflitos, também.*

Podemos citar primeiramente o nosso Pai Celestial, o pai Eterno, o Pai Divino, o Pai Espiritual, nome de música, o progenitor, o gerador, o Criador e outros tantos, que são também conhecidos.

Vamos debater, no momento, o pai humano, aquele que é o pai de família. Aquele que, com seus atributos masculinos, transfere aos filhos a sua genética, sua herança e traça a história de sua família.

Quando falamos em família, vemos um homem e uma mulher em um processo de conhecimento intenso e amoroso, carregado de projetos para o bem da prole e gerida pela efetiva qualidade no relacionamento do casal. São pessoas comuns que buscam uma vida plena e sadia, com um entendimento mútuo, para formar uma verdadeira família.

Em uma família, o pai exerce um papel fundamental, que é o da autoridade, colocando suas regras sociais e os limites funcionais e, para cada fase, mostra o real sentido de vida para o filho, aponta e ajuda nas suas melhores escolhas e decisões.

Cabe ao pai o papel de formador do caráter e da personalidade, enquanto a mãe dignifica o exemplo de ternura e emoção. A simples presença do pai em um lar, o seu comportamento e postura diante dos

eventos da vida familiar, são suficientes para mostrar aos filhos o sentido de ética, segurança e educação. Alguns pais ainda têm dificuldade em demonstrar suas emoções e sensibilidade, pois não foram criados para exercerem tais papéis. No mundo de hoje, novos papéis têm sido atribuídos aos pais; papéis que eram exclusivos das mães. Os pais estão, por necessidade, a se envolverem na ajuda e apoio nas tarefas de casa, na ajuda com a educação e até nos deveres de casa.

Os pais, que não se sentem aptos a serem pais dos “novos tempos”, que busquem ajuda e orientações profissionais. Hoje em dia, existem muitos recursos para isso.

Nos dias de hoje, com a evolução da sociedade, encontramos pais mais afetivos, participativos e amorosos para com suas famílias. Haja vista que é comum os pais levarem seus filhos a jogos e participarem das festas da escola, dando-lhes mais atenção. No entanto, em qualquer situação existem suas diferenças, mas muitos homens sensíveis e modernos estão buscando dar o seu melhor em suas funções de pai.

A cada ano, cresce o reconhecimento da paternidade, no sentido em dar o nome de família à criança. Negar isto é querer fugir da sua responsabilidade, ficando apenas com o prazer corporal, como sendo uma pessoa egoísta. Para ser pai é preciso querer e, em seguida, aprender e possuir uma estabilidade financeira e uma companheira que queira ser a mãe. Isso demanda um trabalho e compromisso.

Hoje em dia, é possível encontrar pais verdadeiros que preenchem o requisito, no qual chamamos de um “bom pai”? Existem pais, e não são poucos, que procuram satisfazer os desejos dos filhos para, com isso, lhes conquistar o amor. É engano daqueles que assim pensam e agem. Pai é presença e não presentes. O Amor surge aos poucos e ele é estabelecido com participação, assiduidade e presença.

Somos seres sensíveis, sendo preciso desenvolver nossas emoções, equilíbrio e ter quem atenda nossas necessidades. Quem será a pessoa que dará oportunidade para que ocorra todo esse processo? Estamos falando de família e, conseqüentemente, abrangendo a figura do pai.

É sempre na família, a formadora da base, onde o processo acontecerá. É ela a responsável, primeiramente, pela formação de um ser que vem ao mundo para crescer, alcançar a plenitude e ser feliz.

O pai é para o filho, o super-herói que ele desejará imitar. Para a filha, o príncipe encantado, modelo para seu companheiro de vida. Vejam só o tamanho da responsabilidade desse ser humano tornado pai.

Em cada sociedade o pai é representado de maneiras diferentes. Ele é a figura mais importante na vida dos filhos, que o considera, até os 12 anos, seu grande herói. Daí para frente, essa figura vai deixando de ser a preferida, pois é o momento em que a criança passa a conhecer outros heróis.

No Brasil, temos o dia destinado a homenagear os pais. Talvez, isso não fosse necessário, pela figura que ele representa e pelo respeito que merece em todo e qualquer dia.

Seria fantástico se todos os pais assumissem seus filhos, independentemente de estarem, ou não, junto às suas mães. Todavia, certas mães não cooperam com essa convivência sadia. Elas, sequer, permitem que os pais se aproximem do bebê, impedindo que o coloque no colo. É uma pena! Nada é mais salutar para a criança do que sentir a sensação de estar no colo da mãe ou do pai.

Portanto, PAIS, procurem dar o melhor de si para a criatura que você contribuiu para vir ao mundo. Ela precisa do seu exemplo para se desenvolver; ela precisa da sua atenção, do seu afeto, da sua presença e, sobretudo, do seu AMOR.

Deixe-se envolver pelas emoções. Seja o PAI que seu filho merece!  
Vá dar o beijo e o abraço que tanto ele espera. Agradeça ao Pai Criador,  
por ter tido a oportunidade de se tornar PAI, como ELE!

FELIZ DIA DOS PAIS!



Ana Maria O.S. – Associada da EPB

Funções exercidas na EPB. Presidente do Conselho na gestão do Onildo. Relações Públicas na gestão da Teresinha e Djalma e depois Comunicação continuando Comunicação na gestão de Gesmir e Debré. Antes disso fomos presidente Bh , DR e RN. Atualmente divulgação na Seccional de Bh